

**193 - APLICAÇÃO DE FOSFITO NO CONTROLE DE *Phytophthora palmivora* EM MUDAS DE PUPUNHEIRA** / Phosphite application in control in *Phytophthora palmivora* peach palm seedlings. E.J.FUZITANI<sup>1</sup>; A.F.dos SANTOS<sup>2</sup>; V. A. GARCIA<sup>3</sup>; W. da S. MORAES<sup>1</sup>. <sup>1</sup>APTA Vale do Ribeira, C.P.122, 11900-000 Registro-SP; <sup>2</sup>Embrapa Florestas, Colombo-PR; <sup>3</sup>Instituto de Botânica, São Paulo-SP.

A podridão do estipe causada por *P. palmivora* é uma das principais doenças em pupunheira (*Bactris gasipaes*) no Vale do Ribeira-SP. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes fontes de fosfito no controle de *P. palmivora*. As mudas foram inoculadas com *P. palmivora* e tratadas com fosfito de potássio, cálcio, zinco, magnésio e manganês. As pulverizações foram realizadas de forma preventiva, 48 horas antes da inoculação e curativa, 48 horas após a inoculação. A inoculação foi realizada com auxílio de uma seringa injetando-se na base do estipe uma dose de 0,1 mL de suspensão de zoósporos/planta a  $3,75 \times 10^6$  zoósporos/mL. A dose de fosfito usada foi 0,25 mL de p.c./L. As avaliações foram realizadas aos 7, 14, 21 e 28 dias após a inoculação, utilizando-se uma escala: 0 (sem sintomas), 1 (folha bandeira e/ou primeira folha aberta amarelecida), 2 (folha bandeira, primeira e segunda folhas amarelecidas), 3 (todas as folhas amarelecidas e/ou secas) e 4 (planta morta). Aos 21 dias após a inoculação o tratamento preventivo com fosfito de potássio apresentou a menor severidade (2,6) em relação ao fosfito de manganês (3,4), fosfito de cálcio (3,5), fosfito de magnésio (3,7), fosfito de manganês (3,7) e testemunha (3,9).

*Summa Phytopathologica*, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.